18/06/2014 - Governo brasileiro envia medicamentos às vítimas de enchentes de Natal

Ministério da Saúde do Brasil encaminha à capital do Rio Grande do Norte kit com 240 kg de medicamentos e insumos para garantir assistência à população

O governo federal vai contribuir para a assistência à população de Natal (RN) atingida, desde a semana passada, por fortes chuvas. Diante da situação de calamidade pública, decretada nesta segunda-feira (16) pela prefeitura municipal, o Ministério da Saúde decidiu enviar kit composto por medicamentos e insumos com capacidade para atender cerca de 1.500 pessoas ao mês.

Cada kit pesa 240 kg e contém 48 itens, sendo 30 tipos de medicamentos e 18 insumos para primeiros-socorros, incluindo antibióticos, anti-inflamatórios e ataduras. O material deve chegar ao município até esta terça-feira (17). Natal é uma das 12 cidades-sedes da Copa do Mundo. Nesta segunda-feira, a cidade foi palco da partida Gana versus Estados Unidos.

Além de disponibilizar os medicamentos e insumos, o Ministério da Saúde mantém contato diário com as autoridades do município de Natal e do estado do Rio Grande do Norte para acompanhar a situação e avaliar sobre a necessidade de envio de profissionais de saúde vinculados à Força Nacional do SUS (FN-SUS). Até o momento, no entanto, a situação tem sido conduzida com base no plano municipal de contingência de inundação do município e com o apoio do Estado.

Criada em novembro de 2011 para agir no atendimento às vítimas de desastres naturais, calamidades públicas ou situações de risco epidemiológico e eventos de massa, a Força Nacional do SUS é acionada quando é considerada superada a capacidade de resposta do estado ou município. Atualmente, a força conta com 12.869 voluntários distribuídos em todo o país.

A Força Nacional possui equipes assistenciais para resposta às emergências em saúde pública e apoio à gestão em eventos de massa. Desde sua criação, participou de 23 missões, sendo 11 de desastres naturais, sete de apoio à gestão local nas diversas situações, quatro de desassistência e uma relacionada às tragédias.

Para solicitar o apoio da Força Nacional do SUS, o município, ou o estado, deve decretar situação de emergência, calamidade ou desassistência. Com isso, tem início a etapa nominada “missão exploratória”, quando profissionais vão até o local para fazer um diagnóstico da rede de saúde e verificar a necessidade de apoio em relação aos equipamentos, insumos e recursos humanos.

A Força Nacional também mantém nove módulos para montagem de hospitais de campanha, que contam com acessórios como ar-condicionado, gerador elétrico, pias e telefone satelital para uso em locais sem acesso a celular. A estrutura é utilizada em caso de necessidade nas emergências de saúde pública em apoio às cidades.

Comunicação
Ministério da Saúde